

TEXTO INTEGRAL

Apresentação	9
Parecer Técnico n. 2072/2018/SPPEA	13
Considerações iniciais e metodologia	13
Parte I – Ocupação Guarani na região oeste do Paraná: processos de permanência e mudanças sociossimbólicas no tempo (séculos XVI a XX)	17
1 Os Guarani: localização e características da forma de ocupação espacial histórica e tradicional	17
1.1 Circunscrição conceitual	17
1.2 Características linguísticas e expansão territorial	18
1.3 Aspectos socioculturais: as permanências Guarani	23
2 Breve passagem pela história colonial dos Guarani	28
2.1 As primeiras frentes: as missões e as bandeiras	28
2.2 As primeiras mudanças significativas no cenário regional: a segunda metade do século XIX, a Guerra do Paraguai e a Colônia Militar de Foz do Iguaçu.....	30
2.3 A Matte e o sistema de obragem (1880 a 1940)	34
2.4 O sistema de “obrage”	36
2.5 O fim do ciclo do mate e a entrada das companhias de colonização	39
2.6 A Codal em Terra Roxa	40

2.7 As colonizadoras: as primeiras remoções forçadas e expulsões	40
2.8 O caos fundiário no oeste do Paraná (1930-1970) ou os “andares” de titulações sobrepostas.....	43
3 Apontamentos acerca das mudanças no modo de ocupação Guarani produzidas pelo engajamento de famílias na exploração do mate: do <i>ogajekutu</i> ao <i>tapyi</i>	47
Parte II – A construção de Itaipu e o “cataclisma” Guarani ou sobre a experimentação ontológica do “fim do mundo” pelas águas e pela submersão dos lugares históricos, sagrados e significativos das parcialidades Guarani no oeste do Paraná	54
1 A viabilização de Itaipu pelo regime militar: ou sobre o que estava em “jogo”	54
2 A usina e suas características.....	58
3 Incra e Itaipu: o avanço sobre os territórios indígenas já comprimidos.....	60
4 A situação dos Guarani imediatamente antes do início da construção de Itaipu	65
4.1 Unidade Ocoy-Jacutinga (hoje com aldeias em Foz do Iguaçu, Santa Helena e Itaipulândia).....	67
4.1.1 <i>Os tapyi no Parque Nacional do Iguaçu (PNI)</i>	67
4.1.2 <i>A Colônia Guarani</i>	69
4.1.3 <i>Ocoy e o PIC Ocoy II: os deslocamentos para dar lugar à Usina</i>	75
4.2 Unidade do Guavirá: descrição de onde estava e das áreas que foram alagadas.....	94
4.3 A unidade do Guavirá	95
5 Das limitações dos “diagnósticos”	101

Parte III – As reações Guarani: de 1982 a 2018	107
1 A conquista de Anetete	111
2 A aquisição de Itamarã pela Funai.....	114
3 As reocupações pelas famílias da Unidade Guavirá	118
4 Dos tapyi aos tekoha	122
Apontamentos finais	125
Referências	133
Principais relatórios consultados	138
Documentos	143
Cartas dos Guarani (a partir de 1981)	149
Relatório – GT Itaipu	153